

CORREIO CARIOCA

Divulgação



Livro em formato de baralho marca estreia de editora

Livro “Poetando” transforma poesia em baralho artístico

A recém-criada editora Top Top Top estreia no mercado literário apostando em um formato pouco convencional para a poesia. Seu primeiro lançamento, Poetando, reúne 35 poemas eróticos em um livro apresentado como baralho, combinando literatura, artes visuais e design em uma experiência interativa. O lançamento acontece no próximo dia 22 de maio, às 19h, na Blooks Livraria, no Rio de Janeiro, e contará com sessão de autógrafos dos autores Chris Fernandes e Luiz Barros. A proposta da obra é transformar a leitura em uma experiência sensorial. Em vez da estrutura tradicional, os poemas aparecem em cartas que podem ser manuseadas livremente, permitindo diferentes combinações entre textos e ilustrações.

Literatura e arte em formato inusitado

Segundo Chris Fernandes, poeta, educadora, astróloga e terapeuta, o projeto aborda sensualidade e erotismo de forma delicada. A autora destaca que o livro nasce como um convite à criatividade e à liberdade na escrita poética. Os desenhos retratam corpos nus ao lado de elementos como tecidos, ampliando a atmosfera intimista proposta pelo livro. Além disso, o livro marca o início da editora Top Top Top, que aposta em projetos gráficos autorais e formatos alternativos.

Divulgação/Subprefeitura da Zona Sul



Equipes realizaram 15 plantios em diferentes locais

Subprefeitura revitaliza Zona Sul

A Subprefeitura da Zona Sul promoveu, neste fim de semana, uma ação de revitalização urbana com o plantio de 15 árvores no Largo dos Leões, no Humaitá, e em diferentes ruas de Botafogo. A iniciativa integra o programa Planta + Rio, realizada com apoio da FPJ. O plantio ocorreu após a remoção de seis árvores mortas no Largo, permitindo a renovação da arborização da praça. Além do plantio das mudas, a mobilização contou com serviços de limpeza, conservação e ordenamento urbano, reunindo órgãos municipais e moradores da região.

Planta+ Rio amplia áreas verdes

Segundo o subprefeito da Zona Sul, Pedro Angelito, o programa faz parte de um plano contínuo de ampliação da arborização nos bairros da região. A ação integra um cronograma de recuperação ambiental que pretende ultrapassar a marca de 100 árvores replantadas em três meses. No início de maio, o programa também arborizou ruas da Urca, Laranjeiras, Flamengo e Catete.

POR
CLARA SANTA ROSA

Interdições

A CET-Rio irá implantar uma operação de trânsito na quarta (20), a partir das 18h30, para o jogo entre Flamengo e Club Estudantes de La Plata (ARG) pela Libertadores. A partida será realizada às 21h30, no Maracanã. Além das proibições existentes, outras vias terão restrição de estacionamento a partir das 10h.

Marcha para Jesus

A Prefeitura preparou uma operação especial para a 19ª Marcha para Jesus, evento cristão marcado para o próximo sábado (23), a partir das 14h, na Praça da Apoteose, no Centro. Agentes públicos vão atuar nas Avenidas Marquês de Sapucaí e Presidente Vargas e ruas do entorno para garantir o bem-estar dos fiéis.

Operação sanitária

A Comlurb montou operação especial de limpeza na quarta (20) na área externa do Engenho, palco do show do Sorriso Maroto, e do Maracanã, para o jogo do Flamengo. Para o show do Sorriso Maroto, 53 garis vão atuar das 7h às 3h, em todo o entorno do Engenho. Foram instalados 38 contêineres para o descarte correto dos resíduos.

Bikes elétricas

Representantes da Comissão de Segurança no Ciclismo do Rio participaram, nesta terça (19), de uma audiência pública para discutir o decreto da prefeitura que regulamenta a circulação de bicicletas elétricas, patinetes e ciclomotores. Durante o encontro, o grupo defendeu alterações nas regras atuais e a ampliação da infraestrutura ciclovitária.

Tempestade de Raios

A chuva que atingiu o Rio de Janeiro nesta quarta-feira (20) veio acompanhada de forte atividade elétrica em diferentes regiões da cidade. Segundo o Climatempo, entre a madrugada e as 9h da manhã, foram registrados 2 mil relâmpagos, marcando uma intensa tempestade de raios nas primeiras horas do dia.

Sala inclusiva

O CIEP Henfil, no Caju, inaugurou uma sala multissensorial para inclusão. A escola é a primeira da rede pública do Rio com o método francês Aucouturier de prática psicomotora. O espaço atende 70 alunos com deficiência por meio de estímulos sensoriais. Os objetos pedagógicos foram criados por alunos da Escola Eleva.



Obra “OCUPAÇÃO MUTANTE” recria corpos trans em paisagem

Fotolivro transforma corpos trans em paisagem

A obra “Ocupação Mutante” propõe críticas ao preconceito

Por Clara Santa Rosa

A partir de memórias da juventude no centro do Rio de Janeiro, a fotógrafa Índigo Braga dá origem ao fotolivro Ocupação Mutante, obra que propõe uma inversão potente de perspectiva: corpos trans e travestis deixam de ocupar espaços marginais e passam a habitar a cidade de forma monumental, visível e simbólica.

O lançamento acontece no próximo dia 23 de maio, na livraria Belle Époque, no Méier. Produzido por Paulo Abrão e publicado pela Editora Telaranha, o livro atravessa arte, política e ficção para refletir sobre identidade, pertencimento, território e violência de gênero.

A inspiração inicial vem de imagens que a artista via ainda jovem, como pequenos lambe-lambes colados em postes e orelhões, onde travestis apareciam isoladas, quase invisíveis no tecido urbano. A partir desse incômodo, surge o questionamento que guia o projeto: e se esses corpos, historicamente ocultados, ocupassem a cidade como figuras gigantes, impossíveis de ignorar?

Com referências à ficção científica, especialmente ao imaginário de Godzilla, Índigo constrói um universo visual em que quatro modelos, chamadas de “Mutantes”, surgem com mais de 100 metros de altura, interagindo com a paisagem carioca. A artista utiliza montagem fotográfica

para sobrepor imagens produzidas em estúdio a cenários reais da cidade, criando composições que transitam entre o fantástico e o documental.

Cada Mutante é relacionada a um elemento do Rio. A personagem de Siren Rara é ligada a Baía, uma deusa aquática. Idra Maria é provocadora e ligada ao concreto, ao industrial. Kaetérrine Terra é uma deusa da natureza, e Niara Felipe é vinculada ao urbano, ao plástico, até mesmo ao Saara. O Rio apresentado passa longe da zona sul, com fotos de regiões como o largo da Carioca, ilha do Fundão e ilha de Paqueta.

“No fotolivro pretendo discutir sobre a presença e pertencimento de pessoas trans e travestis na cidade, deslocando esse corpo do lugar de subalternidade historicamente colocado e elevando-nos a uma posição de criaturas mágicas, folclóricas, monumentais. O livro também provoca um olhar de naturalidade: não há exotificação das Mutantes, nem narrativas de violência impostas a elas.” explica a artista.

Além da proposta estética, o projeto também aposta na acessibilidade: o fotolivro contará com versão em audiodescrição, ampliando o acesso a pessoas cegas e com baixa visão. Como desdobramento urbano, a obra também será divulgada por meio de cartazes em formato lambe-lambe espalhados pelo Centro do Rio de Janeiro.

Divulgação